

EXPERIÊNCIA DE FOMENTAR CONSCIÊNCIA SANITÁRIA PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Angélica Fátima Bonatti^I; Mona Lisa Rezende Carrijo^{II}; Patrícia Ferreira^{III}; Roselma Marcelle da Silva
Alexandre Kawakami^{IV}; Taisa Guimarães de Souza^V.

I. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

IV. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

V. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. No ano de 2020 esse problema de saúde se tornou uma pandemia e demandou da população cuidados individuais para proteção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de fomentar consciência sanitária para evitar a contaminação da Covid-19 na atenção primária. **Descrição:** O Programa de Interação Comunitária (PIC) é um componente curricular do curso de medicina que permite aos acadêmicos desenvolver práticas na comunidade desde o primeiro semestre. A pandemia decorrente do novo coronavírus causa o adoecimento e mortes de muitas pessoas. Essa situação preocupante transformou as práticas da educação, na qual houve a necessidade de suspender as atividades práticas e presenciais na instituição de ensino público e privado. Diante dessa problemática que afeta diretamente o ensino, foi necessário buscar estratégias de enfrentamento da Covid 19 tanto para a formação médica quanto para os atendimentos no *locus* da atenção primária em saúde. Dentre as atividades realizadas, foi necessário fomentar a consciência sanitária, enfatizando a importância da lavagem das mãos, uso de álcool gel ou álcool a 70%, além do uso de máscaras faciais, sendo que para atendimentos de saúde na Unidade de Saúde da Família, foi orientado que os alunos utilizassem máscaras cirúrgicas ou n95, já para os pacientes na comunidade a orientação era uso de máscara facial, podendo ser utilizada a máscara de pano, na tentativa de controlar a transmissão e evitar a contaminação. Essas medidas foram enfatizadas durante as atividades desenvolvidas no PIC. As normas de biossegurança são orientadas durante todos os semestres do curso, porém foram salientadas em 2020, a fim de garantir segurança nas atividades desenvolvidas e minimizar os riscos de contágio durante o desenvolvimento de ações de saúde na atenção primária. **Considerações Finais:** A consciência sanitária é um processo que se inicia com orientações individuais, importante meio para controle das doenças infectocontagiosas na comunidade. Os educadores que ensinam nas faculdades e supervisionam práticas na atenção primária devem enfatizar a necessidade do cumprimento das normas de biossegurança, a fim de fomentar essa consciência e evitar a cadeia de transmissão do vírus.

Palavras Chaves: Educação em saúde; Atenção primária; COVID-19.